



► SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO

Gentileza e cuidado na **condução**

DIVULGAÇÃO GETTYIMAGES



O Brasil é conhecido por transformar o veículo em arma. As estatísticas mostram uma verdadeira guerra. Como a gentileza e princípios cristãos podem mudar essa realidade?

PÁGINAS 2, 13 e 16

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



boavida

CONTRATE PELO WHATSAPP

47.99123.0099

Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

► DIACONIA

Lar Elsbeth Koehler investe em **energia solar**

Mais e mais paróquias e instituições investem em energia alternativa. A longo prazo, pela economia resultante na conta de luz. De imediato, o testemunho ambiental.

DIACONIA - PÁGINA 12



O LEGADO DO **PASTOR FAULHABER** PARA A EDUCAÇÃO

IMIGRAÇÃO - PÁGINA 11

OPINIÃO

“ Vocês semearam muitas sementes, mas colheram pouco; têm comida, mas não é suficiente para matar a fome; têm vinho, mas não o suficiente para ficarem bêbados; têm roupas, porém elas não chegam para os proteger do frio; e o salário que o trabalhador recebe não dá para viver.” AGEU 1.6

EDITORIAL

TRÂNSITO RUIM

Pa. Dra. SCHEILA
ROBERTA JANKE
Vice-Diretora Geral,
Pomerode/SC



A Semana Nacional do Trânsito, em especial o Dia Nacional do Trânsito (25.9), assunto de destaque nesta edição, pretendem conscientizar a população sobre a necessidade de mais humanização no trânsito. O Brasil é um dos países que mais mata no trânsito. Em 2014 o trânsito brasileiro matava mais do que o câncer. Dentre as principais causas estão a imprudência, o desconhecimento das leis de trânsito e da sinalização, ou seja, má formação, a falta de revisão e manutenção dos veículos, as precárias condições de muitas estradas e a má sinalização. Juntam-se a isso um processo de urbanização acelerado, não acompanhado de políticas públicas que garantam a absorção de um trânsito cada vez mais congestionado, um transporte público de má qualidade e o consumismo, que leva cada qual a querer possuir seu próprio veículo.

Na contramão desse desenvolvimento negativo, o exemplo de Londres, no Reino Unido em plena pandemia, é inspirador. Ao invés de ampliar os espaços para automóveis no centro da cidade, os gestores públicos aprovaram a ampliação de mais uma faixa e de vagas de estacionamento para ciclistas. Os objetivos desta medida se complementam e pretendem aumentar a qualidade de vida de todas as pessoas: desestimular o uso de carros e consequente emissão de gases poluentes, estimular a prática de esportes para evitar o aumento dos índices de doenças cardiovasculares e os gastos públicos no combate a essas doenças, diminuir o estresse no trânsito e garantir o isolamento das pessoas estimuladas a utilizar mais bicicletas do que o transporte público onde acontecem aglomerações.

Muitas vidas já foram perdidas no trânsito e não podemos negar o estresse provocado por congestionamentos cada vez maiores nas cidades e rodovias. A imprudência, a impaciência, a pressa e o consumismo nunca nos levaram muito longe e deixam um rastro destruidor atrás de si.

Jesus Cristo diz: “Eis que faço novas todas as coisas” (Ap 21.5). Essa palavra nos convida a mudar de atitude e a fazer as coisas de um jeito diferente. E por que não fazer as coisas de um jeito novo também no trânsito?

CONCORDA COMIGO?

Sua responsabilidade salva vidas no trânsito



MÁRCIA PONTES,
Especialista em
Trânsito, Blumenau/SC

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas! Este é o tema da Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 de setembro. O objetivo é conscientizar todos os envolvidos, usuários do trânsito e gestores do trânsito nas cidades. Mas, se existe uma pergunta que não quer calar é: por que a sociedade se une em torno do tema trânsito seguro apenas em datas comemorativas e não em todos os dias do ano? Será que essas mensagens educativas da Semana Nacional de Trânsito sensibilizam mesmo as pessoas ou não passam de jargões que duram apenas uma semana?

Na última reunião do ano (2020) do CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito – foi aprovado o novo tema para as campanhas educativas de trânsito de 2021 utilizado para subsidiar todas as ações voltadas para a segurança viária organizadas pelos órgãos do Sistema Nacional de Trânsito (SNT). Todo ano é assim: escolhe-se um tema que será trabalhado por todos no país ao longo da Semana Nacional de Trânsito.

A veiculação da mensagem educativa relacionada ao tema é obrigatória nos meios de comunicação e em toda peça publicitária da indústria automobilística. O objetivo é salvar o maior número de vidas possível.

Nos países mais pobres ou em desenvolvimento a violência no trânsito costuma ser maior em função da falta de uma cultura voltada à segurança viária. Infelizmente, ainda estamos distantes de uma preocu-

pação de muitas pessoas em fazer a coisa certa no trânsito e quando não fazem soltam a voz no discurso de indústria da multa, que autuam as pessoas só para arrecadar, e por aí vai. Vergonhosamente, políticos usam esse discurso para tentar conquistar a simpatia e o voto de seus eleitores e acabam se somando aos que prestam desserviço à sociedade.

No Brasil, a Semana Nacional de Trânsito é só mais uma data obrigatória no calendário e muitas ações são feitas nesse embalo. O ideal é que toda a sociedade se unisse em torno do assunto todos os dias do ano com a população sensibilizada para a seriedade do tema.

No país em que morrem por ano cerca de 50 mil pessoas em decorrência da violência nas vias, uma semana de engajamento é muito pouco. Não raro, os eventos comemorativos na Semana Nacional de Trânsito costumam envolver pouco a população e os especialistas e palestrantes acabam “pregando para convertidos”. O real infrator, o contumaz, o que dirige sem responsabilidade comprometendo a segurança não assiste palestras, não fica na plateia ouvindo os discursos de palanque e é o que mais precisa das informações das campanhas educativas.

Só que, se os gestores do trânsito não são convincentes em sua preocupação com a segurança ao longo de todo o ano e se as campanhas educativas não envolvem a população, elas não se tornam responsivas.

É um equívoco dizer que o objetivo da Semana Nacional de Trânsito é conscientizar as pessoas porque a consciência é própria de cada um e só a própria pessoa pode se conscientizar. O que as campanhas educativas de trânsito podem fazer é sensibilizar as pessoas para a conscientização e para isso, para sermos francos, precisa-se de compromisso e envolvimento de todos ao longo de todo o ano.

Frases como “se beber, não dirija” acabaram sendo banalizadas e o próprio motorista a repete com o copo cheio de bebida alcoólica numa mão e a chave do carro na outra. O nome disso é anodinia; indiferença.

Parte-se do princípio de que até os motoristas infratores têm consciência do que seja “responsabilidade”, mas o comportamento de cada um, aquilo em que acreditam, as suas práticas sociais no trânsito e as suas escolhas é que definem o que eles vão fazer cada vez que assumirem qualquer papel como usuários do trânsito.

O ideal é que se falasse de trânsito para além dos congestionamentos, engarrafamentos, das obras e dos transtornos que tudo isso causa. O ideal é que as pessoas praticassem os deslocamentos seguros como pedestres ou motorizados, cuidando uns da vida dos outros, até que isso se cristalize em uma cultura presente nas atitudes de cada um. O que nos salva e diminui a proporção da tragédia são aqueles que agem assim. Mas ainda resta muito a ser feito.

É simples: ao sair de casa pergunte-se o que você vai fazer hoje para não se machucar e não machucar ninguém no trânsito. Dirigir com atenção, sempre prestando atenção em tudo, sem se distrair, antecipando-se aos riscos da via e sem colocar a própria segurança nas mãos dos outros. Os cuidados são simples, só que desprezados.

Que a Semana Nacional de Trânsito não seja só uma data comemorativa com ações obrigatórias que não tocam as pessoas no seu âmago. Que as ações para sensibilizar a população de um jeito que envolva as pessoas e as tornem responsivas aos apelos para a prática de autocuidados no trânsito sejam duradouras, planejadas, integradas e sistêmicas.

Dirija e comporte-se no trânsito com os mais altos cuidados pela vida todos os dias.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
VICE-DIRETORA GERAL: Pa. Dra. Scheila R. Janke
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Cláudio Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Odair Airon Braun, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinar.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:
10/09/2021 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 75,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 26,00, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

► IECLB

P. Odair Braun é efetivado como Secretário de Missão

O pastor 1º vice-presidente da IECLB, Odair Airton Braun, foi homologado como secretário efetivo de Missão da IECLB. A decisão de tornar Braun titular da pasta da Missão na Igreja partiu do Conselho da Igreja-CI, reunido nos dias 30 e 31 de julho em São Leopoldo/RS. Braun já vinha exercendo a função interinamente, desde que o pastor Pedro Puentes Reyes pediu retorno à atividade em comunidade.

O acúmulo de tarefas na pasta da Missão, ao lado das funções de vice-presidente e de pastor sinodal do Sínodo Paranapanema saturaram a agenda do pastor.



P. Odair Airton Braun

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A indicação para que o pastor Braun assumisse como titular da Secretaria de Missão, em dedicação de tempo integral, partiu da pastora presidente da IECLB, Silvia Genz, e do secretário-geral, pastor Marcos Bechert. Após avaliações, o CI homologou a indicação.

A nova função de Braun exigiu que o Sínodo Paranapanema colocasse o vice-sinodal em atividade integral. Com isso, o pastor Alfredo Jorge Hagsma assume a função. Até outubro, Braun cumpre agenda de transição e encerramento de suas atividades como sinodal. Nas próximas edições, mais detalhes sobre o novo pastor sinodal do Sínodo Paranapanema.

► TEOLOGIA

FACULDADES EST CONCEDE TÍTULOS HONORIS CAUSA

Em reunião ordinária do Conselho de Administração da Faculdades EST, no dia 25 de junho, foi aprovada por unanimidade a concessão do título de Doutorado Honoris causa de forma coletiva a Wanda Deifelt, Nancy Cardoso, Lori Altmann, Maricel Mena-López e Mercedes García Bachmann. Uma cerimônia solene, no dia 26 de agosto, durante o VII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião, oficializa a homenagem de modo remoto.

A concessão acontece no ano em que a Faculdades EST comemora 75 anos de fundação e 30 anos desde a implementação da Cátedra de Teologia Feminista, aprovada em 1991 como fruto da demanda histórica de mulheres que começaram a estudar teologia na década de 1950 e da mobilização e articulação estudantil da EST na década de 1990.

Ao longo dessas três décadas, as atividades desenvolvidas através da Cátedra resultaram numa produção sólida e respeitada que, hoje, faz parte da identidade da própria Faculdades EST e da IECLB. Por isso, “ao celebrarmos os 75 anos da Faculdades EST faz todo o sentido reconhecer a contribuição da Teologia Feminista na nossa instituição e renovar o nosso compromisso com essa perspectiva teológica” – afirmou o reitor da Faculdades EST, Dr. Wilhelm Wachholz.

“Para além da perspectiva universalista que vê as mulheres como um conjunto único e uniforme, invisibilizando os diferentes contextos que marcam a vida de diferentes mulheres, o feminismo tem afirmado de forma categórica a necessidade de compreender as questões de gênero na inter-relação com outros marcadores de identidade e questões contextuais”. “As diferentes perspectivas e experiências, assim, enriquecem o conjunto das teologias feministas e suas contribuições para a vida da Igreja e da sociedade” – afirmaram as Coordenadoras do Programa de Gênero e Religião, Dra. Marli Brun e Ma. Sabrina Senger.

Todas as indicadas ao título tiveram e têm relação com a Faculdades EST, contribuindo para a consolidação dessa área do conhecimento e suas implicações para a vida em sociedade e na Igreja nessa instituição. Conforme o Conselho de Administração da instituição, “Celebrar e honrar a Teologia Feminista na Faculdades EST é celebrar as múltiplas contribuições que essas mulheres representam no campo teológico latino-americano e mundial”.

Wagner Petry Moraes é o novo coordenador de Música da IECLB

No mês de agosto o músico Wagner Petry Moraes assumiu a função de coordenador de Música na IECLB. Ele tem 32 anos, é casado, está à espera de seu primeiro filho, é natural de Porto Alegre e reside em Estância Velha/RS. Com bacharelado em Música (Regência Coral pela UFRGS), atua nas áreas de Regência e Educação Musical.

Wagner já é bem conhecido no âmbito da IECLB, visto que atuava como coordenador do Conselho Nacional de Música. Na Coordenação de Música terá o



Wagner assume o lugar de Soraya Eberle

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

desafio de desenvolver atividades que visam qualificar ainda mais o serviço musical na Igreja. Dentre suas atribuições, destacam-se promover a educação musical sistemática em contexto comunitário, especialmente com crianças e jovens; fomentar iniciativas que incentivem a composição musical e a renovação de repertório musical; colaborar no preparo técnico-musical de compositoras e compositores no âmbito da IECLB.

A Coordenação de Música é uma das coordenações que compõem a Secretaria da Ação Comunitária da Secretaria Geral da IECLB.

Encontro presencial em São Leopoldo muda regimento do Conselho da Igreja

Nos dias 30 e 31 de julho aconteceram duas reuniões ordinárias do Conselho da Igreja (CI) da IECLB. O Conselho da Igreja é composto por uma pessoa representante de cada sínodo e reúne-se ordinariamente três vezes ao ano.

Em 2020, em virtude da pandemia de Covid-19, todas as reuniões do CI foram realizadas através de plataforma *on-line*. Esta modalidade permitiu o encaminhamento de muitos temas. Porém, alguns assuntos não puderam ser votados porque não havia a previsão de reuniões eletrônicas no

Regimento Interno do CI. Para modificar o Regimento e incluir esta possibilidade, foram realizadas as duas reuniões presenciais neste final de semana.

As reuniões aconteceram em São Leopoldo/RS, com o quórum necessário para alterações do Regimento Interno e com os cuidados imprescindíveis de distanciamento, uso de máscara e higiene. Membros do Conselho que não estiveram em São Leopoldo acompanharam as reuniões de forma eletrônica, com direito a voz, mas não de voto.

Além da alteração no Regimento, prevendo a possibilidade de reuniões em formato eletrônico, o Conselho da Igreja validou assuntos tratados em reuniões *on-line*, homologou o pastor Odair Airton Braun como Secretário de Missão da IECLB, analisou relatórios financeiros/contábeis, ouviu relatórios das secretarias e de grupos de trabalho, e fez encaminhamentos relativos às suas atribuições. As reuniões iniciaram e terminaram com oração e sob a orientação da Palavra de Deus.

(Fonte: Portal Luteranos)

FLASHES

DEFICIÊNCIA VISUAL NÃO FOI UM EMPECILHO PARA LARISSA



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

LARISSA GEBIEN

HENKELS é a primeira pessoa com deficiência visual a receber o diploma de bacharel em Teologia. A colação de grau foi no dia 2 de agosto, na Faculdade Luterana de Teologia-FLT, em São Bento do Sul/SC. Larissa formou-se na mesma turma do esposo, Edemir Henkels. Ela é deficiente visual desde nascença e iniciou o curso de bacharelado em Teologia em 2015.

Larissa tem sido um exemplo de superação e um testemunho de fé ao longo de sua caminhada na FLT. Ela contribuiu de forma significativa para as reflexões e ações sobre diaconia em torno da acessibilidade e do cuidado com pessoas com deficiências na formação teológica e na visão institucional da FLT.

Seu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) tratou de inclusão: “O Exercício do ministério com ordenação de uma pessoa com deficiência: Um estudo a partir de Levítico 21.16-24”. Desde o início de agosto, ela vivencia com o esposo esse tema na prática: atuar na comunidade da Missão Evangélica União Cristã (MEUC) de Fraiburgo/SC, onde está realizando o HABILITAR (período prático de habilitação ao ministério na MEUC).

Larissa também publicou um livro de poesias com o título “Como eu vejo o mundo: aprendizado, revoltas, lutas e vitórias”, no qual compartilha seus aprendizados, revoltas, lutas e vitórias com a deficiência. O livro custa R\$ 20,00 mais o frete, combinados diretamente com a autora, pelo Whats (47) 9 9694-3943.

MINISTÉRIOS

Quem busca habilitação ministerial nos sínodos da região?

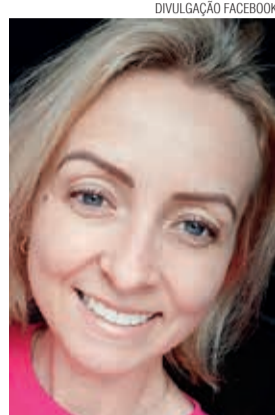
P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

Um grupo de 22 formandas e formandos em Teologia pediu para ingressar do Período Prático de Habilitação ao Ministério-PPHM na IECLB. Desse total, seis farão sua prática nos três sínodos da área de circulação do jornal *O Caminho*. Além de ministras e ministros mentoras/es, as candidatas e os candidatos terão a supervisão dos pastores e pastoras sinodais e da Secretaria da Habilitação ao Ministério.

A passagem por um Campo de Atividade Ministerial-CAM promove o salutar encontro entre a teoria e a prática, o aprendizado acadêmico e a teologia pé no chão, em contato com as pessoas que integram a igreja nas comunidades. O papel formador das comunidades no preparo adequado dessas futuras ministras e futuros ministros da igreja é fundamental.

Por conta de informações desencontradas e de maledicências promovidas por grupos radicais na igreja, alguns desses jovens diplomados têm dificuldade em conseguir um lugar para realizar seu PPHM. Por isso, já aconteceu que pessoas não conseguiram um lugar para seu exercício prático.

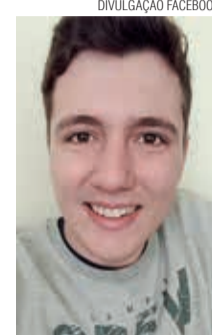
O jornal *O Caminho* incentiva as comunidades a acolherem, com cuidado pedagógico, essas pessoas jovens que estudaram Teologia com tanto empenho e agora buscam espaço para atuar no ministério ordenado. O risco da rejeição agora pode trazer um futuro sem pessoas habilitadas para o ministério. Veja ao lado quem chegou:



DIVULGAÇÃO FACEBOOK

ARELI KRÜGER

inicia o PPHM na Comunidade Sul de Curitiba/PR. Sua mentora será a pastora Evelyne Regina Goebel. Ela graduou-se em Teologia na Faculdade Luterana de Teologia em São Bento do Sul e é natural de Jaraguá do Sul/SC



DIVULGAÇÃO FACEBOOK

LUAN RODAWELLY inicia o PPHM na Paróquia de Rio Bonito/SC, no Sínodo Norte Catarinense. Seu mentor será o pastor Cristiano Ritzmann. Ele graduou-se em Teologia pela Faculdade Luterana de Teologia, é natural de Presidente Getúlio/SC e é casado com Laila Emanuela Krambeck Poffo Rodawelly.

KETLIN LAIS

SCHUCHARDT

inicia o PPHM na Comunidade Luterana da Cruz, em Curitiba/PR, tendo como mentor o pastor Leandro Luís da Silva. Ela é natural de Maripá/MT, estudou Teologia na Faculdades EST com passagem pela Universidade de Berna, na Suíça.



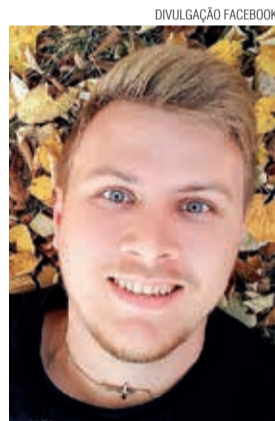
DIVULGAÇÃO FACEBOOK

ISRAEL FELIPE

TEIXEIRA inicia o PPHM na Comunidade Cristo Redentor, em Timbó/SC. Seu mentor será o pastor Dari Jair Appelt. Ele graduou em Teologia em 2020, pela Faculdade Luterana de Teologia, é natural de Rio do Sul e casado com Paola Muehlbauer.



DIVULGAÇÃO FACEBOOK



DIVULGAÇÃO FACEBOOK

LUCAS JACOBSEN

KAMPKE inicia seu PPHM na Comunidade Unidos em Cristo, em Timbó/SC. Seu mentor será o pastor Adilson Koch. Ele graduou em Teologia pela Faculdades EST, com passagem pela Augustana Hochschule da Alemanha e é natural de Itaguaçu/ES.



DIVULGAÇÃO FACEBOOK

ISMAEL RICHTER

DAHM inicia o PPHM na Comunidade de Oxford/SC, no Sínodo Norte Catarinense, sob a mentoria do pastor Marcus David Ziemann. Ele é casado com Gabriela Trein, cursou Teologia na faculdades EST e é natural de Santa Teresinha do Itaipu/PR

JOCIELY JACOB PONATH

TORQUATO, formada na EST, nascida em Espigão do Oeste/RO e casada com Maiquel do Nascimento Torquato. Fará PPHM em Pinhais/PR na Paróquia Castelo Forte, tendo como mentora a pastora Vera Regina Waskow



DIVULGAÇÃO FACEBOOK

Casal Pa. Sinara e P. Danilo deixa Pomerode para atuar na Alemanha



DIVULGAÇÃO FACEBOOK

P. Danilo Kammers e Pa. Sinara Grellmann

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

No dia 10 de julho, a pastora Sinara Grellmann e o pastor Danilo Kammers despediram-se dos membros da Paróquia São Lucas, em Pomerode/SC, no Sínodo Vale do Itajaí.

A pastora sinodal em exercício Mirian Ratz conduziu a celebração de ação de graças e despedida do casal. Ela agradeceu pelo ministério tanto nas comunidades que atenderam quanto nas atividades sinodais que estavam envolvidos. “Muitas sementes foram semeadas ao longo destes anos. Os dons e talentos desta ministra e deste ministro trouxeram muita vida para as comunidades e com certeza muitas ações que foram plantadas neste Sínodo ainda transformar-se-ão em atividades concretas”.

Sinara atuou na paróquia desde 2012. Ela foi instalada para o ministério pastoral em Pomerode e tem a paróquia como um importante passo em sua caminhada ministerial. Danilo assumiu o campo ao lado da esposa três anos mais tarde. Ambos estudaram na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS. Desde agosto estão atuando na região de Schwarzbach bei Kulmbach, na Igreja Evangélica Luterana da Baviera, Alemanha.

“Foram mais de nove anos servindo nesta linda cidade que nos acolheu. Imensa gratidão ao Senhor está em nossos corações. E em nossas orações pedimos que Ele continue abençoando a cada um e cada uma que pudemos conhecer e conviver. Obrigada por todo carinho e votos compartilhados conosco nos últimos dias. Nos sentimos realmente carregados em oração”, agradeceu a família Grellmann Kammers.

TEOLOGIA

FLT forma turma de bacharelado

No dia 17 de julho a comunidade acadêmica da Faculdade Luterana de Teologia-FLT, em São Bento do Sul/SC, realizou a colação de grau de mais uma turma do Curso de Bacharelado em Teologia. O momento especial iniciou com culto de ação de graças, dirigido pelos formandos com pregação do Prof. Dr. Roger Marcel Wanke, Diretor Geral da FLT.

O ato de colação de grau contou com palavras de saudação da Catequista Ma. Débora R. K. Conrad, Secretária de Formação da IECLB e de Andreas Frederico Strobel, Presidente da Missão



Grupo de bacharéis em Teologia da FLT

Evangélica União Cristã (MEUC) e do Conselho Curador da FLT.

O grupo de bacharéis em Teologia é integrado por Areli Krüger, Dóris Coswig Fischer

Macedo, Guilherme Thiesen, Luan Rodawelly, Lucas Kovalski, Maiara Jaqueline Kahl Hintz, Paulo Roberto Mayer, Samara Bachmann, Samuel Kamchen Koerich. Além destes, Djoni Weiss colou grau em gabinete no dia 7 de julho. O casal Larissa Gebien Henkels e Edemir Henkels colou grau do dia 2 de agosto.

Cada qual dos formandos e formandas da FLT já está atuando ministerialmente, seja no PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério) na IECLB ou no programa Habilitar da MEUC ou ainda em outras frentes missionárias.

NOVOS RUMOS

Pa. Cristiane Rubert deixa Porto União e assume Campo Bom

DIVULGAÇÃO FACEBOOK



Cristiane atuou por 7 anos em SC

marcaram o culto. Presbitérios, grupos de OASE, grupo de louvor e famílias expressaram seu carinho pelo tempo de convivência.

A pastora Cristiane atuou na Paróquia Vale do Iguaçu por mais de sete anos. Foi seu primeiro campo de atividade ministerial. A partir de setembro ela estará assumindo atividades ministeriais na Paróquia de Campo Bom/RS, acompanhada de seu filho Luca.

O pastor sinodal Claudir Burmann, do Norte Catarinense, expressou gratidão à pastora Cristiane por seu envolvimento também em atividades sinodais. “Que possa continuar a serviço da missão de Deus com todos os seus dons, habilidades e capacidades”, afirmou.

No domingo, 15 de agosto em Porto União/SC, aconteceu o culto de gratidão, despedida e envio da pastora Cristiane Rubert. Momentos de emoção

LIVROS

MANFREDO SIEGLE PUBLICA REFLEXÕES



Através do livro “Janelas da Esperança no Ritmo do Mundo” o autor P. Manfred Siegle oferece 77 reflexões, fruto do seu tempo de pastorado, sobre diversos assuntos, divididos em nove temáticas: datas, teologia, sociedade, igreja, liberdade, espiritualidade, ecologia, comunicação e ecumenismo. A base comum é o Evangelho, a história do Amor de Deus, que nos faz olhar com esperança para o futuro.

Valor: R\$ 25,00 + frete
Livraria Martin Luther
pelo Whatsapp: (47) 3337-1110

GILSON HOEPFNER EM FARROUPILHA

PORTAL LUTERANOS

O pastor Gilson Ricardo Hoepfner (45 anos) assumiu atividade ministerial em Farroupilha/RS. Após 15 anos como ministro na Paróquia Blumenau Centro e na Escola Barão do Rio Branco, em Blumenau/SC, o joinvilense de nascimento muda-se para o Rio Grande do Sul. O acompanham a esposa Sônia e a filha Liz, que completa três anos em breve.



NOTÍCIAS BREVES

METADE DOS FEMINICÍDIOS NO BRASIL ENVOLVE ARMA DE FOGO

Nos últimos 20 anos, 51% das mulheres vítimas de violência letal foram mortas por disparo de armas de fogo, segundo levantamento inédito feito pelo Instituto Sou da Paz (ISP) a partir de dados dos sistemas de notificação de violência do Ministério da Saúde. Em 2019, ano dos dados mais recentes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), utilizado no estudo, o percentual de mulheres assassinadas com emprego de arma de fogo fica um pouco abaixo, em 49%. O perfil dessas mortes por emprego de arma de fogo aponta para uma maioria de mulheres negras (70,5%), jovens (51,8% tinham até 29 anos de idade) e da região Nordeste, que concentra 43% dos homicídios de mulheres por violência armada.

(Fonte: Folha de SP)

CLIMA E DIREITOS HUMANOS

Segundo o relatório “Parem de Queimar Nossos Direitos”, da Anistia Internacional, lançado em 13/08, a crise climática atinge os direitos humanos dos pobres. As emergências climáticas têm consequências injustas entre os países. Mais de 20 milhões de pessoas são deslocadas anualmente desde 2008 por causa de eventos climáticos que destroem plantações e casas, queimando florestas e cidades inteiras. O Brasil, por exemplo, desloca milhões por causa da maior crise hídrica em 91 anos. O fenômeno afeta os pobres em especial.

Chegou o
CLUBE + SAÚDE
Dona HELENA

Para oferecer mais saúde e bem-estar a você, o Hospital Dona Helena inovou mais uma vez.



Conheça o cartão fidelidade Clube + Saúde Dona Helena:

Consultas, exames e terapias com valores que cabem no bolso.

Além disso, você garante descontos e benefícios em uma rede de estabelecimentos parceiros.

Confira todas as modalidades de assinatura no site:

donahelena.com.br/clubemaissaude

© 2021 Hospital Dona Helena - CNPJ 03.000.000/0001-00

SORORIDADE

Pa. VERA REGINA WASKOW, Curitiba/PR



O JARDIM DA ORAÇÃO

Na caminhada ministerial vivenciamos diferentes situações e momentos. Alguns difíceis e tristes, outros alegres e gratificantes, outros, ainda, que nos deixam pensativas e nos trazem grandes lições. Quero compartilhar com vocês um momento desses.

Outro dia, fui visitar uma senhora que estava hospitalizada. Ela já estava enferma há vários meses e lutava bravamente contra o câncer que, infelizmente, já havia se espalhado pelo corpo. Todos sabíamos que era só uma questão de tempo.

Ao entrar em seu quarto, me recebeu sorridente. Perguntou pela família, pela comunidade, pelas atividades e assim fomos conversando e lembrando momentos vividos. Num momento oportuno lhe disse que muitas pessoas amigas haviam enviado abraços e que oravam por ela. Ela respondeu sorridente: “Eu sei Pastora! Eu sinto!”.

Essa frase ficou gravada em meu coração: “Eu sinto!”

A oração é a possibilidade plena que Deus nos deu de alcançá-lo de forma simples e direta e colocar em suas bondosas mãos as pessoas e situações que nos preocupam. Podemos estar impedidos, afastados, brigados com outras pessoas, mas sempre teremos a possibilidade de orar por elas.

Ao orar estamos plantando flores. Sim! Cada oração é com uma flor invisível, uma muda lançada à terra na esperança de que floresça, não por nossa vontade, mas pela vontade do próprio Criador. Quem confessa “eu sinto!”, já sente o perfume das flores e pode ver seu colorido e, diante desse jardim, não tem como não sorrir.

A coluna SORORIDADE (amor entre irmãs) é compartilhada entre as pastoras Francinne de Oliveira Kerkhoff (Videira/SC), Ana Isa dos Reis Costella (Blumenau/SC) e Vera Regina Waskow (Curitiba/PR).

TECNOLOGIA

Assistente virtual no Twitter combate violência contra mulher

A tecnologia torna-se um instrumento importante no combate à violência contra as mulheres. O Instituto AzMina e o Twitter lançaram uma assistente virtual de atendimento, batizado *PenhaS*, em homenagem à Lei Maria da Penha, que completou 15 anos em agosto. O recurso dá informações para identificar sinais de relações abusivas e caminhos para interromper a violência de modo seguro.

O atendimento é sigiloso, com o simples envio de uma mensagem direta (DM) para o perfil @revistaazmina no Twitter. O serviço é automatizado e foi montado com base na análise de centenas de atendimentos feitos nos últimos cinco anos. O Twitter financiou o desenvolvimento da tecnologia para “garantir a segurança das mulheres na plataforma”.

Aplicativo *PenhaS* ajuda no combate à violência contra a mulher

Durante a interação com o aplicativo, a mulher recebe indicação de serviços da rede de apoio mais próximo, fornecendo o CEP. Assim fica sabendo de locais públicos de denúncia, como Delegacias da Mulher, Defensoria Pública e Ministério Público, espaços de assistência e acolhimento e unidades de saúde.

Segundo dados publicados desde 2020, a violência doméstica no país ocupa a quinta posição no ranking mundial de feminicídios e foi agravada durante a pandemia.

No sentido de ajudar a combater a violência doméstica nesse período, desde 2020 a IECLB vem trabalhando na

campanha “Por um Lar Sem Violências”, desenvolvida pela Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias da Secretaria Geral da igreja, em parceria com o Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST.

A campanha visa fortalecer a Ação Missionária da IECLB na promoção da vida digna e superação da violência doméstica e familiar, contribuindo para que a igreja se torne uma referência na construção da paz. A IECLB afirma, com base no Evangelho, que a violência contra as mulheres é pecado, e que nossa missão é acolher, amparar e não deixar as mulheres sós no momento em que mais precisam.



Para saber mais, entre no Twitter do Instituto AzMina com o QR Code ao lado

OASE

Vídeo celebra 122 anos da OASE no Brasil

A Diretoria da OASE gravou um vídeo pelos 122 anos da OASE no Brasil. A OASE - Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas iniciou seus trabalhos no dia 15 de agosto de 1899.

A OASE tem como lema: “Comunhão, Testemunho e Serviço” e, com o objetivo de servir ao Senhor com alegria, está sempre atuante, apoiando e colaborando nos planejamentos e trabalhos desenvolvidos junto aos departamentos das comunidades, paróquias, creches, jardins de infância, culto infantil, hospitais, idosos, portadores de necessidades especiais, na Educação Cristã Contínua.

Atualmente, a OASE coordena seminários para a formação de lideranças, específicos para coordenadoras paroquiais e presidentes de grupos de OASE e seminário para Enlutados e Acompanhamento a Enlutados. Também promo-

ve encontros para os grupos que se reúnem em horário alternativo.

Ao longo do período de pandemia, muitas atividades foram interrompidas e novas foram sendo criadas, muitas de forma virtual. Através desses encontros, as mulheres fortalecem sua fé, testemunho, suas vivências e experiências, acolhendo e apoiando umas às outras e com o intuito de fazer diaconia, a exemplo de Jesus Cristo.

Todas as mulheres, independente de idade, são convidadas a participarem dos grupos da OASE, contribuindo com seus testemunhos, dons, talentos e capacidades, além de encontrarem alento e coragem para novos desafios que a vida oferece.



Veja o vídeo em comemoração aos 122 anos pelo QR Code ao lado.

BODAS DE DIAMANTE

ARQUIVO PESSOAL



Alegria e gratidão marcaram a celebração das Bodas de Diamante do casal **JUDITH E OSVALDO LEMKE**, pertencentes à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Brasil de Maringá/PR. A celebração ocorreu no dia 24.07, com um delicioso almoço familiar. Logo após, celebrou-se o culto com a participação ativa e alegre da família. Tudo foi feito com muito amor e cuidado. O texto bíblico utilizado foi Josué 24.15 “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”. Foi assim na vida deste lindo casal e de sua família, que sempre participou e participa ativamente da vida da igreja e muito contribui com seus dons. A IECLB Maringá agradece por seu testemunho e roga para que o amor e a fé em Jesus Cristo sigam sendo a base do relacionamento deste querido e belo casal. Parabéns. Votos de muita saúde, amor e bênçãos de Deus.

KRITISCH BEOBACHTET

Umarmend die Jahreszeiten

WIE DIE JAHRESZEITEN DER NATUR bereitet jede Etappe unseres Lebens uns auf die nächste Phase vor.

Pa. EVELYNE REGINA GOEBEL, Curitiba/PR

Haben Sie sich schon einmal Zeit genommen, die Schönheit der Jahreszeiten zu beobachten? Jeder von ihnen hat ihre Eigenschaften und ihren Reiz. Der Text von Prediger 3.1 sagt: *Alles in dieser Welt hat seine Zeit; und alles Vorhaben hat sein Anlass.*

Wenn wir schwierige Situationen bewältigen müssen, scheint die Zeit fast still zu stehen, aber wenn wir etwas feiern, haben wir das Gefühl, dass die Zeit zu schnell vergeht. Wir teilen unsere Zeit in Stunden, Tage, Monate und Jahre ein. Und in dieser Zeit kommen und gehen die Jahreszeiten. Und mit ihnen gute und weniger gute Situationen.

Wie die Jahreszeiten der



DIVULGAÇÃO INTERNET

Natur bereitet jede Etappe unseres Lebens uns auf die nächste Phase vor. Die Kindheit hat uns auf das Teenageralter vorbereitet. Das Teenageralter auf die Jugend. Die Jugend auf das Erwachsenenleben, dann bis ins hohe Alter.

Der Frühling und der Sommer sind die am meisten erwarteten

Jahreszeiten. Bei ihnen suchen wir nach offenen Orten, um mehr Zeit zu verbringen, einen Blick auf die Wunder, die der Herr geschaffen und uns geschenkt hat, zu werfen und zu betrachten. Es ist die Zeit der Erneuerung, der Verwandlung, des Neustartes. Der Herbst und der Winter hingegen

sind die Jahreszeiten, in denen wir es vorziehen, abgeschiedener zu sein, in unseren Häusern und auch in uns selbst. Es ist Zeit, über das Leben, über Beziehungen und Weiterleitungen nachzudenken und zu meditieren, um auf diese Weise, den Kreislauf nochmal zu beginnen.

Jeder Lebensabschnitt ist wichtig und kann vollkommen erlebt werden. Wir können auch jede Jahreszeit der Natur und auch jeden Moment und jede Situation, die sich ergibt, umarmen. Wir brauchen diese Balance und Leichtigkeit, um gut zu leben. Möge Gott uns immer segnen, damit wir jeden Tag und jede Lebensphase vollkommen leben können.

STICHWORT

SEHNSUCHT NACH GOTTES NÄHE

Wenn du ein Schiff bauen willst, dann trommele nicht Männer zusammen, um Holz zu beschaffen, sondern lehre sie die Sehnsucht nach dem weiten, endlosen Meer. Vom französischen Schriftsteller Antoine de Saint-Exupéry stammt dieses Zitat. Die Sehnsucht setzt er an den Anfang jedes Tuns. Für Saint-Exupéry ist sie Voraussetzung für das Gelingen eines Vorhabens und zugleich Motivation. Die Sehnsucht kann den Menschen Hoffnung verleihen und gibt ihrem Tun einen Sinn.

Im Alten Testament beschreibt der Prophet Haggai etwas ähnliches. „Ihr sät viel und bringt

wenig ein; ihr esst und werdet doch nicht satt; ihr trinkt und bleibt doch durstig.“ Lange Jahre haben die Israeliten im Exil verbracht. Zurück in der Heimat, ermutigt Haggai das



Volk dazu, Gottes Tempel in Jerusalem wieder aufzubauen. Denn der alte Tempel war zerstört worden. Und die Israeliten hatten zuerst ihre eigenen Häuser wieder

aufgebaut – das war erst mal wichtiger. Und dennoch fehlt etwas. Nach den Erfahrungen in der Ferne beschreibt Haggai die Sehnsucht nach der Nähe zu Gott, seinem Frieden und seiner Gerechtigkeit. Gottes Tempel wieder aufzubauen – das steht dafür, dass Gott bei den Menschen wohnt. Es geht Haggai um die Gemeinschaft mit Gott und ihm im eigenen Leben einen festen Platz zu geben.

Auch Jesus greift dies auf. Im

Matthäusevangelium sagt er: „Trachtet zuerst nach dem Reich Gottes und seiner Gerechtigkeit, so wird euch alles andere zufallen.“

DETLEF SCHNEIDER



DER GLÜCKLICHE GEBER

Wie viel soll man eigentlich geben?
Wie viel Nächstenliebe ist denn notwendig?
Wie sehr soll ich auf andere zugehen?

Beachte zu deiner eigenen Lebensfreude den Hinweis aus der Landwirtschaft: Wer hohe Ernten erzielen möchte, sollte nicht am Saatgut sparen!

REINHARD ELLSEL



ABRAÇANDO AS ESTAÇÕES

Você já tirou um tempo para observar a beleza das estações? Cada uma delas tem suas características e seus encantos. O texto de Eclesiastes 3.1 afirma: *Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião.*

Quando enfrentamos situações difíceis, o tempo parece quase parar, porém, quando estamos comemorando algo, temos a sensação que o tempo passa rápido demais. Dividimos o nosso tempo em horas, dias, meses e anos. E neste tempo, as estações vão e vem. E com elas, situações boas e não tão boas.

Assim como as estações da natureza, cada etapa da nossa vida nos prepara para a fase seguinte. A infância nos preparou para a adolescência. A adolescência para a juventude. A juventude para a vida adulta, e depois para a velhice.

A primavera e o verão são as estações mais esperadas do ano. Nelas buscamos lugares abertos para passar mais tempo, vislumbrar e contemplar as maravilhas que o Senhor criou e nos presenteou. É tempo da renovação, da transformação, do recomeço. Já o outono e o inverno são as estações onde preferimos ficar mais reclusos, dentro de nossas casas, e também dentro de nós mesmos. É tempo de refletir e meditar sobre a vida, sobre os relacionamentos e encaminhamentos, para assim, começar o ciclo novamente.

Cada etapa da vida é importante e pode ser vivenciada plenamente. Podemos abraçar também cada estação da natureza e também cada momento e situação que surge. Precisamos desse equilíbrio e leveza para o bem viver. Que Deus nos abençoe sempre para vivermos plenamente cada dia e cada fase da vida.



FALA SINODAL 1
CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

CRESCIMENTO INTEGRAL

Há palavras que parecem estranhas para nosso vocabulário, enquanto Igreja Luterana. Crescimento integral ainda é uma delas. Se soa estranho, deve ser rejeitado? Ou podemos compreender o que significa e ressignificar para nossa realidade? De uma ou outra maneira, em nossa forma de expressar a fé e sermos Igreja sempre assimilamos formas que surgem em nossos contextos.

Em princípio, a ideia de crescimento integral indica aspectos positivos. De um jeito simples, podemos dizer que crescimento integral abrange o conjunto de nosso ser Igreja. Crescer integralmente aponta ao crescimento pessoal, comunitário, diaconal, na fé, na espiritualidade, em sustentabilidade financeira, em credibilidade pública — em qualidade e em quantidade. Evidentemente, sempre firmado nas Escrituras Sagradas.

Como Igreja, é importante refletir, traçar estratégia institucional e estabelecermos ações para o crescimento integral. Há questões em que introduzir alguma métrica é tarefa complicada ou até impossível. Já há outros pontos em que a verificação de qualidade e quantidade é possível de modo objetivo.

Os dados estatísticos que vêm sendo levantados na Igreja ao longo dos anos são parâmetro importante de análise e orientação. Esses dados têm indicado um decréscimo em número de membros. Há curiosidade pelos próximos dados quando vierem a ser colhidos. Mas quem sabe em outros aspectos tenhamos tido crescimento!

Atos 2.42-47 é uma palavra bíblica que nos ajuda na reflexão sobre crescimento integral. A partir do ensino, das orações, do repartir, há crescimento na fé, na comunhão, na credibilidade e em acréscimo de pessoas. Que Deus nos ajude sempre nessa direção.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

6386

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Diaconia é fé em movimento em cursos sinodais

O conselho de diaconia do sínodo promoveu uma série de encontros *Diaconia: fé em movimento*. Ao todo cinco encontros abordaram o cuidado de Deus, o aprendizado de cuidado com Jesus, o cuidado como dons a serviço e planejando ações diaconais. A assessoria foi das diaconas Angela Lenke e Vilma Reinar, do diácono Jaime Ruthmann e da pastora Elke Doehl.

Os encontros foram ocasião especial para fortalecer o bom

ânimo de inúmeras lideranças. Ações diaconais ocorreram com intensidade durante todo o período da pandemia e são frutos da fé em Jesus Cristo na prática. A ação estava alinhada às metas missionárias da IECLB: *Igreja que valoriza o sacerdócio geral capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo e Igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna*.

Casa de Itajuba está à disposição encontros de grupos



A Casa tem seis apartamentos mobiliados e lugar para encontro

A Casa de Itajuba é um local em que, ao longo do ano, acontecem reuniões, seminários e retiros. A capacidade é entre 30 e 40 pessoas, dependendo do perfil do grupo. Tem sido utilizada também por excursões que fazem algum tour pela região e se alojam na Casa por ser uma opção mais em conta. Cada grupo tem a possibilidade de organizar e preparar seu cardápio e refeições.

A Casa de Itajuba é composta de apartamentos com mobília completa: camas, mesas, cadeiras, fogão, geladeira, pratos, talheres, panelas, sofá, televisão, cadeiras de praia, guarda-sóis, dentre outros. Há um quiosque

para confraternizações e uma sala de reuniões.

A Casa de Itajuba fica localizada à Avenida Itajuba, 1239, em Barra Velha/SC, à beira-mar. O local foi construído na década de 1980 por missionários noruegueses (Igreja da Noruega), enquanto atuavam no Brasil. Servia como local de descanso para missionários e familiares. Atualmente, durante de dezembro a fevereiro é utilizado prioritariamente por Ministras e Ministros da Igreja.

Reservas podem ser feitas com a Pastora Marli Seibert Hellwig pelo e-mail snctajuba@terra.com.br ou pelo WhatsApp 47 99662 7836.

Educação Cristã Contínua avalia 2021 e planeja para 2022

A Coordenação da Educação Cristã Contínua do Sínodo Norte Catarinense reuniu-se, on-line, para avaliar e planejar suas atividades. O encontro aconteceu no dia 14 de agosto. Participaram representantes de 19 Paróquias, além das coordenações sinodais de Música e Diaconia.

Em 2021, diversos Seminários aconteceram, mesmo no formato *on-line*: Seminários sobre Missão Criança, bem como o Programa Cantando no Culto Infantil, junto com o Setor de Música do Sínodo. Em todos os eventos a participação é considerada boa. Para o segundo semestre, em 16 de outubro, ainda acontecerá o Seminário Comunidades Criativas, também *on-line*.

Observou-se que em quase todas as Comunidades do Sínodo as atividades presenciais de Culto Infantil já foram retomadas. Evidentemente, com todos os cuidados necessários, observando os protocolos locais.

Em conjunto, os Setores de Trabalho de Música e Educação Cristã Contínua do Sínodo colocam à disposição músicas infantis, com dinâmicas e gestos. Essas músicas estão disponíveis no *Youtube* do Sínodo.

Para orientar o planejamento de atividades para 2022 houve um questionário on-line, em que as Paróquias do Sínodo puderam se manifestar. Algumas atividades existentes continuarão, outras serão remodeladas e novas estarão sendo propostas.

Crianças se unem para gravar um vídeo-mosaico



Um evento muito especial mobilizou mais de 70 crianças do Sínodo Norte Catarinense, oriundas de diferentes lugares do Estado de Santa Catarina. Cantoras e cantores infanto-juvenis de comunidades dos núcleos Contestado, Jaraguá do Sul e Joinville gravaram um vídeo-mosaico.

A motivação para essa gravação vem da programação do Encontro de Coros Infanto-

Juvenis 2021. É um incentivo a crianças e jovens para a música e o canto comunitário, além de unir as crianças de todo o sínodo. A iniciativa e organização é do Conselho Sinodal de Música.



Veja o vídeo-mosaico produzido pelas crianças através do QR Code ao lado

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Conferência ministerial trata do tema **suicídio**

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Ministras e ministros do Sínodo Vale do Itajaí discutiram a temática do suicídio com vistas ao mês “Setembro Amarelo”, que promove discussão e conscientização sobre o tema. De forma híbrida, tanto presencial no Centro de Eventos Rodeio 12, quanto virtual pelo Zoom, no dia 10 de agosto, o médico psiquiatra Edson Krueger Batista refletiu sobre “Suicídio: o que precisamos saber?”.

O tema faz parte do cotidiano de muitas famílias no Brasil. Dr. Edson apresentou o panorama da situação atual do país no que diz respeito aos casos de suicídio e sua relação com fatores sociais, culturais e químicos. Destacou regiões como o Médio Vale do Itajaí onde o uso do agrotóxico, aliado a características socio-culturais, aumenta a incidência de casos e adverte sobre a necessidade de falar sobre o assunto nas comunidades.

“Algumas pessoas alimentam a falsa ideia de que falar sobre o suicídio pode promover ainda mais a incidência

de casos. Isto é um engano terrível, precisamos falar para que pessoas em sofrimento tenham a oportunidade de expressar suas angústias, seus pensamentos suicidas e assim ter uma maior chance de tratamento preventivo”, destacou o psiquiatra.

A segurança da pessoa está acima do princípio da confidencialidade. Quando uma pessoa com pensamentos suicidas reparte essa dor com alguém e pede sigilo, deve-se pensar em sua segurança em primeiro lugar, e sim, buscar ajuda profissional para ela. Observa-se também a comunidade como rede de apoio. O meio social, seja a comunidade ou a família, é um espaço importante para que essas pessoas em sofrimento possam encontrar sentido de vida e apoio. Outro aspecto importante é a empatia. Saber ouvir e também limitar, estar ao lado, mas também motivar a procura de apoio profissional. A comunidade local empática, aliada ao tratamento profissional, configuram um espaço mais seguro e de maior sucesso para a superação dos quadros de depressão.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O psiquiatra Edson Krueger Batista assessorou a Conferência Ministerial do Vale sobre o tema Suicídio

Pastoral da Pessoa Idosa elege nova coordenação no Vale

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O encontro da eleição ocorreu na sede sinodal

A Pastoral da Pessoa Idosa no Vale do Itajaí elegeu a nova coordenação para os próximos dois anos, em encontro realizado na sede sinodal, na tarde de 6 de agosto. Mesmo que o trabalho tenha parado nos últimos meses, em decorrência da pandemia de Covid-19, as lideranças comunitárias das atividades com pessoas idosas buscam a retomada das atividades.

“Os encontros promovem diálogo e comunhão; são testemunho de fé e qualidade de vida”, enfatizou a coordenadora sinodal reeleita Eliane

Maria Juenge, representante da Comunidade Blumenau Centro.

As demais integrantes eleitas para coordenar as atividades são: Carla Vanessa Rieger, vice-coordenadora; Karin Diana Stoltz, tesoureira e Miranda Venske, vice-tesoureira; Ruth Voigt, secretária e Inge Martha Dorr Rossi, vice-secretária. Representando a Dança Sênior, Sônia Weingärtner. As pastoras Cristiane Plautz e Mara Cristina Weber Kehl continuam na orientação espiritual.

Sínodo movimentará a campanha **Vai e Vem**

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem tem seu ponto alto nas comunidades do Vale do Itajaí nos meses de agosto e setembro. Para o pastor sinodal Guilherme Lieven, a campanha é uma forma de expressar gratidão e reforçar o chamado para praticar o evangelho de Jesus Cristo.

Dois projetos serão beneficiados no Vale do Itajaí, além de quatro iniciativas nacionais. A Comunidade de São João Batista e o programa Criança em Primeiro Lugar terão destaque e receberão ofertas das comunidades, a

partir da reflexão: “Viver o Batismo: dons à serviço”. Converse com o ministro ou ministra de sua paróquia, busque formas para poder contribuir com iniciativas de missão e diaconia. Acesse luteranos.com.br para mais informações e aproxime seu celular no QR Code para assistir o vídeo de divulgação.



Assista ao vídeo da Vai e Vem pelo QR Code ao lado



FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau / SC

O JOIO E O TRIGO

A nossa realidade é ambígua. As ações humanas e as ações de Deus estão juntas no mundo, na igreja e em nós. As ações humanas e as ações de Deus se misturam. Estão entrelaçadas. Mesmo assim, a presença e a ação salvadora de Deus não abrem mão da participação humana na missão de amar, transformar e vencer o mal.

Jesus contou a parábola do joio e do trigo (Mt 13. 24 -30), onde está escrito: “Quando o trigo brotou e formou espigas, o joio também apareceu. Os servos lhe perguntaram: O senhor quer que o tiremos? Ele respondeu: Não, porque, ao tirar o joio, vocês poderiam arrancar com ele o trigo. Deixem que cresçam juntos até a colheita.”

A parábola diz que o mal está misturado com o bem e o bem com o mal. Ensina que os seres humanos não têm a permissão para fazer a colheita. Todos os projetos humanos que buscam instalar no mundo a perfeição são imperfeitos e perigosos.

Nós não conseguimos resolver a ambiguidade. Não recebemos a capacidade de discernimento para separar perfeitamente o joio do trigo. Essa ação será de Deus.

Deus está presente. Fomos criados à sua imagem. Pelo batismo tornamos-nos filhas e filhos. Martim Lutero formulou: Somos simultaneamente pessoas justas e pecadoras. Mesmo com todas essas dívidas e dons não conseguimos salvar, fazer a colheita e vencer a ambiguidade. O novo e a plenitude ainda virão. E essa ação de Deus, nem hoje e muito menos no final, passará pelo nosso controle.

Nossa vocação é viver com fé e cuidar da vida, mesmo na ambiguidade, às vezes joio e às vezes trigo, até a colheita do trigo.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC



▷ FALA SINODAL 3

P. ODAIR AIRTON
BRAUN, Curitiba/PR

NOVOS DESAFIOS

1 Co 3.10 diz: *Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como sábio construtor, e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.* Na perspectiva dessa passagem assumi, em dezembro de 2014, a função de Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema, para a gestão 2015-2018, sendo reeleito em 2017 para a gestão 2019-2022. Em outubro de 2018, no Concílio Geral da IECLB em Curitiba fui eleito para a função de 1º Vice Presidente da IECLB ao lado da Pastora Silvia B. Genz, por quem fui confirmado em 1984.

Desde dezembro de 2020, ao lado da função de pastor sinodal, assumi interinamente a coordenação da Secretaria de Missão. Em julho, o Conselho da Igreja homologou meu nome para exercer a função em tempo integral a partir de 01/11/2021. Dessa forma, desde 01/08/2021 até 31/10/2021 cumpro o período regulamentar de 90 dias. A partir de novembro, o Vice Pastor Sinodal Alfredo Jorge Hagsma assume a função no Sínodo Paranapanema.

Expresso profunda gratidão por estes quase sete anos na função. Procurei servir, acompanhar as comunidades, lideranças, ministros e ministras assim como os setores de trabalho. Foi possível promover formação em diversas frentes, qualificando para a missão de Deus. Buscamos lançar o bom fundamento, a Palavra de Deus, que deve ser a base da vida comunitária. Expresso gratidão pelo apoio recebido, pelos diálogos e desafios enfrentados, pelas lideranças e o caminhar conjunto.

O caminho foi desafiador e perpassado por alegrias e bênçãos de Deus. Este caminho foi trilhado na certeza e confiança de que as sementes lançadas germinarão e continuarão sendo cuidadas e nutridas, produzindo frutos que resultam em testemunho da Boa Nova. Obrigado. Sigamos firmes e com o coração cheio de esperança e fé.

▷ SÍNODO PARANAPANEMA

A pandemia não inibiu a ação missionária da igreja

P. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba

Os ministros e as ministras dos Sínodos Paranapanema e Amazônia celebraram um bonito momento em Conferência Ministerial-CM virtual, no dia 10 de agosto. A proposta era compartilhar experiências vividas no ministério durante o tempo de Pandemia.

A pastora Vera Regina Waskow, de Curitiba/PR, partilhou sobre um grupo de oração virtual que surgiu durante este tempo. O “Tempo de Oração” acontece todas as semanas e tem alcançado pessoas de muitos lugares. Destacou a importância de criar vínculos com as pessoas, chamar pelo nome. É possível criar e manter comunidades por meios virtuais, concluiu.

A pastora Patrícia Hoffmann, de Espigão do Oeste/RO, apresentou uma realidade bem diferente. Muitas pessoas não têm acesso aos meios virtuais e anseiam pela palavra. Com o retorno gradativo das atividades presenciais, muitos reencontros estão acontecendo. Pontes quebradas, estradas empoeiradas ou cheias de lama são desafios constantes.

Não muito diferente é a experiência vivida pela pastora Manuela Schwingel, de Ji-Paraná/RO, que também tem como desafio as longas distâncias para chegar até as comunidades. As duas experiências do Sínodo da Amazônia apresentam uma igreja em movimento e em constante missão.

A pastora Rosane Pletsch e o pastor Antônio da Luz, ambos de Maringá/PR, partilharam a experiência de planejamento missionário em nível paroquial desenvolvido ao longo da pandemia. Todo o processo aconteceu de forma remota. Perguntando pelas fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças, a paróquia elaborou o seu Plano de Ação Missionária para os próximos anos.

O encontro mostrou que a igreja encarou o desafio colocado por esse tempo adverso, se adaptou, inovou e continua firme na missão de pregar o Evangelho. O encontro serviu para reafirmar que frente aos desafios, a ousadia e a criatividade, provenientes da fé e da confiança em Deus, elevam os olhos e permitem seguir caminhando com alegria dando testemunho.

Casa do Estudante Luterano é espaço acolhedor para jovens

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



LUCAS GRADE
e AISLAN GREUEL, Curitiba

Você já ouvir falar na CELU? É a Casa do Estudante Luterano Universitário, localizada no centro de Curitiba, em frente ao Passeio Público. Atende jovens homens universitários de todos os cantos do Brasil e do mundo desde 1970. A Casa pertence à IECLB e o projeto de capelania tem o apoio do Sínodo Paranapanema e da Comunidade do Redentor.

Imagine-se vindo para uma grande metrópole, estudar em uma universidade e ainda ter a oportunidade de uma moradia com custo acessível, oportunizando convivência, relaciona-

mento e cuidado?

Com a capelania, além de toda a caminhada de criação de vínculos e diálogo com os moradores, o capelão está engajado em aconselhamento, discipulado e sendo um amigo desses estudantes.

Além disso, são criadas iniciativas que geram comunidade, bem estar e envolvimento com a sociedade. Um exemplo é o Projeto Dois Pães e um Pingado, que leva café da manhã aos moradores de rua. Outro é o Projeto Agasalho, com doação de roupas e agasalhos.

Esses estudantes encontram na casa não apenas um lugar economicamente viável para morar, mas um lugar para chamar de LAR.

Paróquia Trindade recebe o pastor Henrique Arnold para atuar na região de Guarapuava

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No dia 15 de agosto foi realizado o culto de instalação do pastor Henrique Arnold na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Pitanga/PR. O pastor Henrique irá atuar na Paróquia Trindade, composta pelas comunidades de Guarapuava, Santa Maria do Oeste e Pitanga, localizadas na região centro-sul do Estado do Paraná.

O culto contou com a presença de membros e lideranças das três comunidades da paróquia. A pregação foi conduzida pelo pastor sinodal



Momento da bênção na instalação do pastor Henrique Arnold

Odair Braun, que refletiu sobre Números 11.10-15, que relata um momento difícil vivido por Moisés e o povo liberto do Egito enquanto peregrinavam no deserto rumo à terra prometida. Muitas vezes, na caminhada da vida comunitária também passamos por momentos difíceis. Porém, por mais dura que seja a travessia pelo deserto, devemos nos unir em fé e caminhar conjuntamente. É compartilhando a nossa fé, nossas dores, pesares e esperança, que Deus nos concede forças para prosseguirmos na caminhada da vida em comunidade.

IMIGRAÇÃO XV

O legado do Pastor Faulhaber

Prof. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

Ao tratar do tema educação nas áreas de imigração alemã, é preciso destacar o Pastor Karl Hermann Robert Faulhaber (1863-1920). Ele tem uma significativa contribuição na história da educação no Vale do Itajaí e, pelo alcance de suas ideias, em Santa Catarina como um todo. Interessado em pedagogia, logo após sua formação teológica (1887) em Halle, Faulhaber passou a frequentar cursos e seminários na área da pedagogia.

Apostando no jovem pastor e professor, o superintendente eclesiástico da região de Halle escreve ao Consistório Eclesiástico de Berlim (*Evangelisches Oberkirchenrat-EOK*), apresentando Faulhaber e destacando suas habilidades homiléticas e pedagógicas. Em 1889, Faulhaber foi enviado pelo EOK para suceder o pastor Heinrich Sandrezcki, que havia sido transferido para Buffalo nos EUA.

Educação na pauta – Já em Blumenau, no primeiro relatório enviado a Berlim, Faulhaber expõe as dificuldades iniciais encontradas na colônia e chama atenção para a grande demanda religiosa, mas questiona os motivos da mesma, visto que a conduta do dia a dia não corresponde a esta demanda. Nesse sentido afirma que “nos domingos é semeado o bom trigo, mas durante a semana cresce a erva daninha”. Na sua avaliação, a geração que nasceu aqui tem uma grande carência, pois cresceu sem escola e menciona como exemplo o seu primeiro grupo de confirmandos, cujo conteúdo e conduta era algo lamentável.

Foi a partir dessa leitura da realidade que, após cinco meses de atividades na colônia Blumenau, traçou sua estratégia de trabalho na qual a educação teria tratamento especial. Além do atendimento pastoral, assumiu a inspeção das escolas na sua área de atuação. Constatou que, entre os 16 professores que atuavam na área, nenhum tinha formação pedagógica e, o que era mais grave, grande parte deles abraçou a profissão porque “absolutamente

não sabia o que fazer”. Interferir de maneira enérgica traria poucos resultados positivos ou, talvez, arruinaria ainda mais a situação.

Em 1890 ele assume o cargo de Inspetor Escolar e envia correspondência ao EOK solicitando o envio de um professor com boa formação para trabalhar em Blumenau e fornece informações detalhadas sobre as condições locais, salário etc. para orientar o possível candidato. Segundo ele, era necessário lançar um sólido fundamento.

Desconfianças – O fato de Faulhaber conseguir recursos do Império Alemão para seu projeto educacional suscitou desconfiança de parte de alguns elementos ligados ao governo catarinense, os quais alimentavam um nacionalismo xenófobo. Tal situação se agravou em 1893, com a deflagração da Revolução Federalista.

Simultaneamente, havia uma desconfiança em relação a Faulhaber de parte dos representantes do pangermanismo no Brasil. Estes entendiam que sua forma de agir não era compatível com aquilo que se esperava de um líder alemão enviado ao Brasil. Pesavam contra ele acusações de não estar trabalhando em prol da germanidade (*Deutschtum*).

Fato é que já em 1892, quando visitava a comunidade do Morro do Baú, em Luiz Alves/SC, ele já pregava em português, pois tratava-se de uma comunidade etnicamente heterogênea e seus cultos eram frequentados por alemães, italianos, brasileiros, evangélicos, católicos, brancos e negros e nesses cultos verificava-se uma forte unidade. Segundo seu relato, “cada culto se transformava numa verdadeira festa popular sem diferenças de confissão, nação ou cor da pele, todos participam sem exceção. Era uma festa!”.

Em função disso, Faulhaber foi advertido por carta datada de 30.12.1897 pela Embaixada do Império Alemão do Rio de Janeiro, visto que esse tipo de atitude causava discórdia entre os blumenauenses. Ato contínuo, ele responde afirmando que está imbuído de uma teologia ecumênica e de uma perspectiva pedagógica

que exigem diálogo e inserção na sociedade circundante.

Disciplina – Em 1900 foi festejado o jubileu de 50 anos de fundação de Blumenau, ocasião em que Faulhaber publicou no almanaque comemorativo o artigo “A Disciplina na Escola”, que lhe rendeu duras críticas, pois foi denunciado junto ao Inspetor Estadual de Educação sob a acusação de fazer apologia ao castigo físico. Porém ele argumenta, entre outras coisas, que o professor atua como um jardineiro, portanto, a poda é uma necessidade, pois há muita árvore adulta que, se devidamente podada quando jovem, frutifica mais e melhor. Argumenta, também, que o professor tem uma clara função: for-



P. Karl Hermann R. Faulhaber (1863-1920)

mar bons cidadãos. Logo, a poda é uma necessidade. No entanto, na escola não pode haver maus tratos e o professor nunca deveria agir sob o efeito da ira. Assim como na família, o castigo deveria vir em justa medida. Defende que deveriam ser castigados a mentira, o vandalismo em todas as suas formas e o mau trato aos animais e à natureza em geral.

Papa evangélico – Em sua atuação, Faulhaber procura desvincular-se de qualquer compromisso político partidário e de pressões oriundas dos mais diversos grupos que compunham a administração municipal e, para não se tornar refém, decidiu fundar uma Associação de Professores e Escolas de Blumenau, o *Lehrer und Schulverein*. Era uma tentativa de tirar escolas e professores

do isolamento, dar-lhes visibilidade, credibilidade e buscar avanços pedagógicos de forma coletiva e organizada.

Diante da proposta, 26 escolas aderiram imediatamente a esta associação. No entanto, a iniciativa se fez acompanhar de intensa oposição na imprensa blumenauense, que estampava violentas críticas à sua pessoa e ao seu trabalho. Atribuíam-lhe adjetivos, tais como “o papa evangélico de Blumenau”; “alguém que deseja instalar em Blumenau uma ditadura na comunidade, igreja e escola”, sugerindo aos leitores que rompessem relacionamento com o pastor e dificultassem a sua sobrevivência “pendurando bem alto o seu cesto de pão”.

Em função do quadro difícil que havia se instalado, convocou-se uma assembleia geral da comunidade, na qual Faulhaber ouviu manifestações contrárias e favoráveis e esclareceu o projeto. “Após quatro horas de debates acalorados, meus principais oponentes deixaram a assembleia irritados. A partir daí tive tranquilidade e paz em minha comunidade eclesiástica e escolar”, ele registra mais tarde.

A maior oposição, no entanto, vinha de seus próprios colegas pastores. As iniciativas e o método de trabalho despertavam inveja, razão pela qual haviam oposição e boicote.

Mas, assegura Faulhaber, “mesmo assim, o plano segue adiante e espero em breve colher bons frutos do meu trabalho”.

Em 1904, a Associação de Professores e Escolas de Blumenau passa a ter um alcance estadual, originando o *Deutsches Schulverein für Santa Catharina* (Associação Escolar Alemã de Santa Catarina), também sob sua liderança. Uma das primeiras ações de impacto desta instituição foi a criação de uma biblioteca destinada ao povo em geral, a qual, já no seu início, contava com mais de 10 mil livros em língua alemã e o hábito da leitura de bons livros foi amplamente estimulado nas comunidades.

O autor é professor do Programa de Pós Graduação em História da UFSC e reside em Florianópolis/SC

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR



DEUS E NÓS NA CRIAÇÃO

Desde René Descartes (1596-1650) a sociedade e a ciência passaram a “dividir cada dificuldade a ser examinada em tantas partes quanto possível para resolvê-las”, influenciando a solução de problemas isoladamente do contexto amplo.

Thomas Malthus (1766-1834) argumentava que sem um controle demográfico a fome e a pobreza seriam inevitáveis, motivadas pela carência de alimentos.

O contínuo crescimento populacional levou à demanda crescente por alimentos e recursos naturais, induzindo a ciência e a sociedade a buscar respostas que atendessem esta demanda maior. O atendimento veio da monocultura extensiva na agricultura; piscicultura e silvicultura; gado, suínos e aves confinados etc., potencializando a multiplicação de pragas como insetos, fungos, ervas invasoras, vírus etc. A ciência respondeu às pragas com a solução pontual dos problemas, atacando os efeitos. Isso sucedeu também na Medicina, Direito, Engenharia e outros campos.

Em 2017, a ONU propôs os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), apontando para a necessidade de mudança na nossa relação com o meio ambiente. Em 2020, o Fórum Econômico Mundial propôs o *Great reset* como caminho para promover a manutenção da vida, preservando o planeta, com três prioridades: Mundo mais resiliente; mais justo e inclusivo; mais verde.

O estudo aponta que para encaminhar estas proposições, será necessária uma “visão sistêmica” na forma de produzir, consumir, educar e desenvolver ciência e tecnologia e no nosso estilo de vida.

Este é o desafio da humanidade na relação com a natureza e o meio ambiente. De produtores a consumidores devemos nos conscientizar e agir em favor do planeta.

MAITE POHL MUNDSTOCK é ativista do Galo Verde.

MEIO AMBIENTE

Lar Elsbeth Koehler investe em energia solar

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

A Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau-SESB investiu na instalação de placas fotovoltaicas no Lar e Residencial de Pessoas Idosas Elsbeth Koehler, localizado no centro de Blumenau/SC e é abrigo para 70 pessoas idosas. A decisão foi tomada levando em conta dois fatores principais: a sustentabilidade ambiental com a produção de energia limpa e aproveitamento do sol como aliado; e a questão econômica, apesar de ser alto o investimento inicial, este se pagará pela economia mensal na fatura de energia elétrica, que será reduzida em 90%. Estima-se que o investimento seja pago em aproximadamente três anos e meio.

A partir de Gênesis 1.31, “E Deus viu que tudo que havia feito era muito bom”, foi discutido



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O residencial pretende alcançar 90% de redução na fatura de energia

este desafio. “A criação de Deus é perfeita e dela recebemos todos os recursos necessários para a vida. Deus também conferiu ao ser humano inteligência e habilidade para, de forma responsável, melhor aproveitar esses recursos. A SESB abraçou um

investimento de implantação de sistema de geração de energia solar fotovoltaica que beneficia e traz conforto e bem-estar aos 70 moradores”, celebram o pastor Hilton Goris e a pastora Christiane Plautz, que atuam no local.

SOLIDARIEDADE

IECLB oferece cursos para ajudar a lidar com o luto

Desde maio de 2020, quando iniciou a Pandemia de Covid-19, a IECLB vem oferecendo cursos a ministros e lideranças comunitárias para lidar melhor com o luto. O cenário de tragédia, que entretanto atinge 570 mil mortes por Covid-19 só no Brasil, entre elas diversas pessoas nas comunidades, foi o que motivou a igreja a contribuir com formação.

O curso Diaconia e Luto - Acompanhamento a Pessoas Enlutadas durante a Covid-19 é uma parceria entre a Secretaria do Ministério com Ordenação e a Coordenação de Diaconia, junto com o Núcleo de Produção e Assessoria.

Com o objetivo de diminuir, entre outros, o impacto das restrições em sepultamen-

tos, que tem levado inúmeras famílias a um velório mínimo ou inexistente, com a dor provocada por não poder despedir-se da pessoa falecida e de ter que sepultá-la sem velório tem contribuído para um processo traumático de luto nas comunidades.

O conteúdo dos cursos abrange questões como o porquê do luto; como se vivencia e trabalha o luto; como ajudar pessoas enlutadas com o acompanhamento durante todo o processo; a formação de grupos de ajuda e a organização de celebrações que permitam elaborar a dor do luto.

As comunidades e ministros interessadas em formação nesse tema do acompanhamento a pessoas enlutadas estão convidadas a participar.



REPRODUÇÃO O CAMINHO

A pandemia de Covid-19 tem impedido as famílias de lidar com o luto

Lei Rouanet garante o acesso à cultura durante a pandemia

P. RONI ROBERTO BALZ, Blumenau/SC

A Comunhão Martim Lutero-CML, fundada em 1990 em Blumenau/SC, oferece oficinas de formação e convivência para crianças e adolescentes de seis a 16 anos no contraturno escolar, com vistas à promoção da cultura. O benefício alcança também suas famílias e a comunidade em geral. São oficinas de artes visuais, teatro, musicalidade (violão, teclado, flauta e canto coral), dança, inglês, taekwondo, capoeira, futebol e reforço escolar.

A sustentabilidade vem de diversas fontes e parcerias: Escola Barão, Fundação Pró-Família, amigos e comunidades da Alemanha, Fundação Luterana de Diaconia, Edital de projetos da IECLB, OASE, doações, eventos organizados pelas famílias e, principalmente, por meio da Lei Rouanet, onde empresas destinam até 4% de seus impostos para este fim.

Neste segundo semestre serão finalizados os recursos do projeto *Arte para Todos 4*, sendo necessário acessar os recursos do projeto *Arte para Todos 5*, para poder dar continuidade ao atendimento.

Antes da pandemia atendia-se em torno de 180 crianças e adolescentes. Com o isolamento da pandemia, houve uma adaptação ao ambiente virtual para realizar as oficinas.

Com a falta de acesso a equipamentos eletrônicos e internet, aliada à perda de emprego de alguns familiares, o público alvo diminuiu para 74, revelando a vulnerabilidade social dessas famílias.

Os professores se superaram para vencer as dificuldades com os poucos recursos materiais disponíveis e manter as atividades e vínculos com as crianças e adolescentes. São verdadeiros heróis. Por essa razão, seguindo os protocolos de segurança e orientações municipais, as atividades reiniciaram presencialmente em agosto, ampliando a participação para 117 crianças e adolescentes.

Gratidão a todos que colaboram neste processo de formação de uma nova sociedade por meio do acesso à cultura. Valorizar a Cultura de um povo é preservar a sua identidade e reconhecer seus valores.



Energia Solar



Economia de
até 95%

solicite orçamento
(47)9923-22363

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

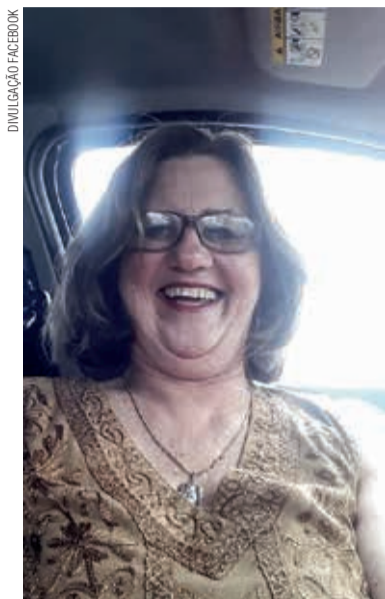
Marcas na vida de motoristas de aplicativo

INGRID ISOLDE LINDNER, Curitiba/PR

Motorista de aplicativo, lá se vão mais de dois anos; 200.000 quilômetros rodados, 10.000 viagens (algumas com três ou quatro passageiros), ou seja, algo entre 30 e 40 mil opiniões diferentes a serem respeitadas.

São jovens sem esperança e idosos cheios de vontade de viver, esposas traídas e noivos preparando o casório, doentes indo para o hospital ou, na próxima corrida, uma mãe saindo da maternidade. Malas indo para o aeroporto; tristeza em partir de uma cidade linda; malas vindo do aeroporto; esperança de passar no concurso, que é adiado horas antes da prova... mas, “já que estamos aqui, vamos turistar”.

Por vezes, somos psicólogos, ouvintes passivos de histórias que não podemos mudar. Outras vezes encontramos os ouvidos atentos daqueles que



Ingrid Isolde: Dez mil viagens

querem nos ouvir. Pessoas com pressa; atrasadas; ansiosas. Pessoas que exclamam: “Mas já chegamos? É tão bom estar aqui!”.

Manter o carro limpinho, cheiroso, organizado, e ainda passar por avaliação de carro “sujo”. Oficina, troca de óleo, pneu careca.

Pandemia...

De uma simples corrida receber amizades para sempre, conquistar clientes e viagens solo; Minas Gerais a mais longa.

Acelera; freia; lombada; cuidado, cachorro! Crianças sem cadeirinha; cachorros sem caixinha. “Precisa mesmo de máscara? Estamos em cinco pessoas. Dá pra levar? Cabe cadeira de rodas? Nossa, você fala alemão?”. Lá vem mais lombada – agora eletrônica –; tem que parar no lugar indicado, mesmo com placa de proibido: “O guarda está vindo? Já estou descendo!”.

Com dedicação e muita fé, confiante nos cuidados divinos, nos livramentos dos perigos, dos assaltos e sobressaltos, seguimos nossa jornada, 2, 8, 12 horas diárias, depende do movimento de chamadas. E ainda vem a pergunta: “Você trabalha ou só faz UBER?”.

morro e quase capotar. Um guincho rebocou o carro para não cair: “Eu não podia tirar o pé do freio, pois faltavam milímetros para que o carro tombasse”. Entre as alegrias está poder conhecer pessoas e ouvir testemunhos de vida, pois “sentem muita paz dentro do carro comigo. Querem dividir, desabafar e poder deixar o Espírito Santo me usar para aconselhar”.

Trânsito, entre a vida e a morte

P. Dr. TEOBALDO WITTER, Cuiabá/MT

Vamos pensar sobre trânsito? O que significa pilotar um veículo pela rodovia? É bom viajar. Mas tem muitas mortes no trânsito. Certamente, nós mesmos temos amigos, amigas, parentes que se machucaram no trânsito. Muitos não sobreviveram. São acidentes? Não. As mortes no trânsito quase nunca são acidentes. Por quê?

Na atualidade, os veículos automotivos são a bola da vez na locomoção humana. As ruas, rodovias, estradas, avenidas são palcos de veículos grandes, médios e pequenos que se encontram, cruzam-se, ultrapassam-se. Nesses movimentos de vai e vem há seres humanos no comando. A vida e a morte estão nas mãos de quem pilota veículos.

Ser proprietário e pilotar veículos significa poder. Sentir-se poderoso pilotando veículo é perigoso. O trânsito automotivo é perigoso. Ele pode ser comparado ao fogo e à guerra. Os instrumentos fogo, veículos automotores e armas de fogo estão no limite entre a vida e a morte.

As pessoas repetem o chavão: “trânsito consciente”. Em relação ao trânsito, não é suficiente dizer que devemos ter mais consciência. Ela é vulnerável. A consciência é um dos entes da personalidade. É o princípio da razão que conhece a realidade. Mas o princípio do prazer, expresso pelo subconsciente, quer gratificação ime-

diata de todos os seus desejos e necessidades. Estão em conflito. Neste conflito, busca o apoio do princípio do dever. Quando o motorista tem o desejo de atropelar alguém, pilotar voando, dar tiros em alguém que lhe provoca algum desgosto, passar em sinal fechado, estacionar em zona proibida ou fazer alguma outra das muitas “barbaridades” do trânsito, o princípio do dever se rende ao princípio do prazer. E vai dizer: “pode fazer, porque não tem guarda, não tem câmera, vai dar tempo de fugir, não leva desaforo para casa”. E usa a violência.

A maioria das pessoas permitem que sejam assim enganadas. O trânsito é um profundo revelador do que o ser humano é capaz de fazer, isto é, ao satisfazer seu princípio de prazer pode facilmente violentar, agredir, xingar, trapacear e até mesmo matar. Ferir e matar por prazer. As mortes no trânsito quase nunca são acidentes porque são consequência de um veículo malconservado, motorista descuidado ou violento, rodovias malconservadas, malfeitas ou mal sinalizadas.

Deus diz, também aos motoristas de hoje, *os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vocês, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência* (Dt 30.19). Deus abençoe motoristas para pilotarem e viajarem na paz e tranquilidade, promovendo vida nos encontros.

LAERCIO HOLLER (46),

motorista de UBER há dois anos em Colombo/PR, passa em torno de dez horas atrás do volante diariamente. Ele afirma que a falta segurança nas estradas e as áreas de risco, como pontos de tráfico de drogas, são situações críticas da atividade. A experiência que mais o marcou foi levar uma passageira em trabalho de parto.

FERNANDA DE FREITAS BONAMENTE (39),

de Blumenau/SC, é motorista de aplicativo há um ano e meio, com dez horas diárias ao volante. O maior risco que já enfrentou foi “a solicitação de uma corrida para terceiros, em trajeto muito perigoso e sem nenhum dado sobre o homem que estava em meu carro”. Foi marcante escapar de um acidente, ao ficar pendurada com o carro em um



Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

Somos o Sicredi e fazemos juntos todos os produtos e serviços que você quer e precisa, com taxas justas e de um jeito mais simples e próximo.

Poupança • Investimentos • Crédito • Cartões • Seguros • Consórcios • Previdência

Visite uma agência Sicredi.

Acesse e saiba mais: sicredi.com.br

SAC 0800 724 7220 | Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria 0800 646 2519.



▷ FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA

Alexander Stahlhoefer assume docência em São Bento do Sul

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Stahlhoefer é missionário da MEUC e leciona História da Igreja, da Teologia e da Filosofia

O segundo semestre letivo da Faculdade Luterana de Teologia-FLT conta com um novo integrante no seu corpo docente. O missionário da MEUC e doutorando Alexander de Bona Stahlhoefer iniciou sua caminhada docente na FLT no mês de agosto. Ainda de forma parcial, Alexander assume disciplinas na área da História da Igreja, da Teologia e da Filosofia, reforçando o time de docentes da área Histórico-Sistemática da FLT.

Alexander é casado com Luciane, também egressa da FLT e coordenadora do Departamento da Mulher na Missão Evangélica União Cristã (MEUC). O casal tem três filhos e atua na comunidade da MEUC na cidade de Concórdia/SC.

Alexander está concluindo o seu doutorado na área histórico-sistemática pela Faculdade de Teologia da Universidade Friedrich-Alexander de Erlangen, na Alemanha, com bolsa da Igreja Evangélica da Baviera (*Mission EineWelt*).

A partir de 2022 o casal vai morar em São Bento do Sul e Alexander será contratado como docente em tempo integral com dedicação exclusiva na FLT, contribuindo com seus dons na formação teológica na área do ensino, da pesquisa e da extensão.

A comunidade acadêmica da FLT dá as boas-vindas ao Alexander e deseja as ricas bênçãos de Deus para essa nova fase do ministério, agora na docência e formação teológica da FLT.

▷ OBRA GUSTAVO ADOLFO

OGA realiza assembleia anual por plataforma virtual

Na quarta-feira, dia 28 de julho, a Obra Gustavo Adolfo realizou a sua Assembleia anual de forma virtual. Participaram da Assembleia representantes dos sínodos, da OASE, JE, IECLB selos, direção da Igreja e diretoria da OGA.

Como a IECLB enxerga a OGA? Partindo desta pergunta, a diretoria da OGA convidou o Pastor Odair Braun, 1º Vice-presidente da IECLB, a apresentar uma palestra na Assembleia. Conforme o Pastor Odair, a história da OGA está entrelaçada com a missão na IECLB. Desde 1910, a OGA está organizada no Brasil ajudando comunidades e entidades da IECLB.

Durante a Assembleia, também foram apresentados e discutidos os relatórios dos representantes da OGA nos Sínodos, da diretoria, da

diretoria executiva e financeiro. Os relatórios expressaram as dificuldades e desafios que surgiram neste tempo de pandemia. Houve uma diminuição dos recursos financeiros, o que diminui o auxílio aos projetos. O uso das mídias digitais tem sido fundamental para comunicação, divulgação e arrecadação de recursos.

A OGA tem auxiliado diversas comunidades, entidades, projetos, em especial na construção e manutenção de templos, casas ministeriais e salões comunitários. Esta ajuda solidária depende da nossa solidariedade. Junto às comunidades do Sínodo Nordeste Gaúcho permanece o desafio e compromisso de motivar a Ação Confirmandos, divulgar o material oferecido pela OGA e motivar doações por meio de ofertas locais ou eventos. Viva a fé em gratidão e generosidade!

Curso de Bibliolog promove encontro virtual de participantes

No final das tardes de 25 e 27 de maio de 2021, os grupos que fizeram o Curso Básico de Bibliolog em 2018 e 2019 realizaram uma reunião online para se encontrar e, claro, realizar outra edição do bibliolog. A coordenação das reuniões foi feita pelo P. Jandir Sossmeier e pela Pa. Adriane Sossmeier e os bibliologs foram conduzidos pelo P. Profº Júlio Cesar Adam e pelo Diác. Dionata de Oliveira. Ao todo, 32 bibliologistas estiveram presentes, 15 na terça e 17 na quinta. Ambos os grupos combinaram de voltar a se ver em breve, em novo encontro *on-line*.

O Bibliolog é um método de vivência do texto bíblico. É um caminho percorrido em

conjunto, onde as pessoas participantes assumem o papel de uma personagem do texto. Nesses papéis, preenchem as “lacunas” (fogo branco) do texto com suas experiências e imaginação, respondendo a perguntas que permanecem abertas na Bíblia até hoje. As pessoas ganham acesso ao texto, dão vida às letras do texto (fogo preto) e descobrem o significado da Bíblia para sua vida hoje.

Desde 2018, são oferecidos cursos presenciais básicos e avançados para ampliar o Bibliolog no Brasil. Tão logo seja possível, outros cursos serão ofertados aos Sínodos da IECLB pela Rede de Bibliolog e pela Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã da IECLB.

FÉ & HUMOR



► IECLB

Representantes ecumênicos da IECLB trocam informações

No dia 3 de agosto, com auxílio da plataforma *Zoom*, a Presidência da IECLB reuniu pessoas que representam a Igreja em comissões, instituições e conselhos ecumênicos. O encontro teve por objetivo proporcionar espaço para conhecimento e fortalecimento mútuos e possibilitar diálogo sobre alegrias e desafios da caminhada ecumênica.

Participaram o Dr. Thomas Kang, o P. Dr. Felipe Koch Buttelli e Isabella Reimann Gnas, que exercem funções junto ao Conselho Mundial de

Igrejas; o P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, a Dra. Débora Eriléia Pedrotti, o P. Francisco Rafael Soares dos Santos, a Pa. Dra. Marcia Blasi, a Profa. Bárbara Luise Hiltel Venturini, o Jorn. Renato Valenga e Bianca Koffke, que atuam junto à Federação Luterana Mundial. Também participaram o P. Inácio Lemke e a Pa. Romi Márcia Bencke, que fazem parte do CONIC.

Pelo Dia Mundial de Oração participou sua presidente, Leda Witter. O P. Renato Küntzer, o Diácono Me. Dionata Rodrigues de Oliveira e a Pa.

Evelyne Regina Goebel, que atuam, respectivamente, na CESE, em DOTAC e na Rede Global de Religiões pelas Crianças igualmente se fizeram presente.

Da Presidência da IECLB participaram o P. Odair Braun (1º Vice, Presidente em Exercício, Conselho Curador do CONIC), a Pa. Silvia Genz (Pa. Presidente), e o P. Dr. Mauro Souza (2º Vice-Presidente, Assessor para Missão Global e Ecumenismo). A Secretaria Geral esteve representada pelo P. Marcos Bechert (Secretário Geral),

pela Cat. Ma. Débora R. K. Conrad (Secretária de Formação) e P. Olmiro Ribeiro Júnior (Secretário da Ação Comunitária).

O evento foi bastante proveitoso. Conclui-se então, que se trata de um espaço importante para fortalecimento, troca de informações e de construção conjunta de pautas e agendas de trabalho. Planeja-se manter certa regularidade nestes encontros, com possibilidade de ampliar a participação de mais pessoas, que estão em outros espaços ecumênicos e de diálogos entre igrejas.

► CONIC

Rede Ecumênica da Água é lançada

No dia 22 de julho, em evento *on-line*, foi lançada no Brasil a Rede Ecumênica da Água (REDA-Brasil). Trata-se de uma iniciativa que visa promover a reflexão e a ação sobre as águas no Brasil, conscientizando sobre as várias questões que lhe dizem respeito, sejam elas ambientais ou sociais.

Não obstante o fato de o Brasil ter em seu território o maior volume de água doce do planeta, tem 70% dos seus rios poluídos com todo tipo de dejetos industriais, domésticos e químicos. Mudanças climáticas e questões sociais afetam diretamente o abastecimento de água boa à população. Projetos econômicos mercantilizam a água em nosso país.

Frente a essa realidade, a REDA-Brasil afirma três princípios fundamentais sobre a água: ela é dom divino e, portanto, gratuita na recepção e com igual gratuidade deve ser distribuída e utilizada; direito humano como algo essencial para a vida das pessoas - e de todas as criaturas que necessitam da água para sobreviver; e bem comum, como pertença a todas as criaturas e também como algo que nos aco-

muna no planeta. Desse modo, a água tem um “valor múltiplo” e também um “uso múltiplo”. E distribuir água com justiça é fazer justiça à vida de toda a criação.

A REDA-Brasil conta com o apoio da Rede Ecumênica da Água, do Conselho Mundial de Igrejas, criada em 2006. A entidade tem sete organizações fundadoras: Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil/CONIC; Núcleo Ecumênico e Inter-religioso da PUCPR/NEIR; Instituto Oca do Sol; Coordenadoria Ecumênica de Serviços/CESE; Iniciativa das Religiões Unidas/URI; Centro de Estudos e Ação Social/CEAS e Ágora/Brasil. São organizações que têm objetivos ecumênicos, socioambientais e inter-religiosos que visam favorecer a articulação no Brasil das diversas iniciativas sobre a água.

Além das sete Organizações Fundadoras, a REDA-Brasil conta com o apoio de um Conselho Consultivo formado por 17 experts em diversas questões ambientais, como mudanças climáticas, fontes e nascentes, florestas, e oceanos, entre outras. Um verdadeiro time disposto a mudar o jogo a favor da justiça das águas.

► CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS

CMI é agraciado com o prêmio Bridge Builder Award 2021

O Conselho Mundial de Igrejas-CMI recebeu em agosto o prêmio Bridge Builder Award 2021. O reconhecimento é pelo trabalho que o Conselho faz em construir pontes de entendimento entre povos, nações e comunidades, tanto em escala nacional, quanto global.

A entrega aconteceu na Noruega, diretamente das mãos do primeiro ministro daquele país, em uma cerimônia realizada no dia 25 de agosto. Na cerimônia também participaram representantes das comunidades judaica e islâmica.

“O CMI é uma voz poderosa a nível mundial e um pacificador e construtor de pontes entre o cristianismo, o judaísmo e o islã, com um grande respeito por todas as religiões do mundo”, afirma o Comitê Norueguês na descrição do prêmio. “É hora de enviar uma mensagem clara de paz ao mundo, trabalhando juntos ainda mais estreitamente para pôr fim ao conflito e à violência, ao mesmo tempo em que se promovem os valores

da tolerância, amor e respeito ao próximo arraigados nas três religiões monoteístas”.

A Dra. Agnes Abuom, moderadora do Comitê Central do CMI, disse que o CMI se sente agradecido de ter sido agraciado por seus esforços em um âmbito que ante as graves dificuldades atuais parece ainda mais importante. “Damos graças ao Comitê Norueguês por alentar e reconhecer todos os tipos de diálogo inter-religioso”.

O Rev. Prof. Dr. Ioan Sauca, secretário-geral do CMI, observou que o prêmio coincide com a celebração dos 50 anos de promoção e fomento do diálogo inter-religioso por parte do CMI.

“No mundo atual, podemos mostrar, de uma maneira profunda, o que podemos fazer juntos como crentes de diversas religiões para criar uma sociedade em que possamos conviver pacificamente”, afirmou. “Estamos unidos uns aos outros numa fraternidade universal por meio de Deus, a fonte de nosso ser e bem-estar”.

► NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC

SEGURA NA MÃO DE DEUS / 612

A sensação de estar afogando é horrível. O desespero toma conta quando a água ameaça sufocar. E a pessoa se agarra a qualquer coisa para subir e sair para respirar. Para sobreviver.

Isso também pode acontecer “no mar da vida”. As tristezas e o cansaço de uma pesada jornada também podem nos desesperar, nos sufocar. Para tais momentos, o hino em questão diz: “Segura na mão de Deus”.

É a canção mais famosa do músico, pastor, jornalista e advogado Nelson Monteiro da Mota (1936-2018). Ela foi lançada em 1973, coincidentemente no mesmo ano em que foi aprovada no Brasil a Lei dos Direitos Autorais. Os créditos autorais de Mota muitas vezes foram desrespeitados por gravações posteriores. Em algumas publicações constava, enganosamente, ser de domínio público.

O mesmo aconteceu também em hinários de igrejas. Sim, também o “Hinos do Povo de Deus 1” da IECLB erroneamente publicou ser um Negro Spiritual de 01.02.1940. No Livro de Canto essa falha foi corrigida. Ainda resta corrigir a própria letra da primeira estrofe. Mota escreveu “Se as águas do mar da vida quiserem te afogar, segura na mão de Deus e SAI”. Nós cantamos “vai”. E Mota é com um T. E a data 01.02.1940 ainda continua no site da IECLB. Agora, chega...

Feitas estas correções, não resta dúvida que o hino auxiliou e continua auxiliando muitas pessoas. Também aquelas que não são cristãs. Especialmente nos momentos de sepultamentos, ocasião em que quase sempre é cantado.



Conheça as autorias e as épocas do Livro de Canto da IECLB pelo QR Code ao lado

SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO

A gentileza pode salvar-nos do caos?

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

A frase “gentileza gera gentileza” não é nova. Tornou-se mundialmente conhecida, nos anos 1980, desde que José Dadrino, um paulista que se tornou lenda urbana no Rio de Janeiro, a espalhou em 56 pilastras do viaduto da Avenida Brasil. Ao fazer suas críticas ao mundo e propor receitas para tratar os males da civilização, o “profeta Gentileza” se dizia “amansador dos burros homens da cidade que não têm esclarecimento”. José Dadrino morreu em 1996, aos 79 anos, não sem antes tornar-se

mundialmente conhecido durante a Eco-92. Seus painéis são um patrimônio urbano da cidade do Rio.

Não conheço espaço mais necessitado das frases do profeta Gentileza do que o nosso trânsito. Muitas são as pessoas motoristas de punho cerrado, abrindo caminho com xingamentos e gestos pouco civilizados, em busca de passagem para a sua pressa. Toda essa agressividade gera imediata reação de igual ou maior intensidade, numa espiral de violência que atinge todas as pessoas. Muitas vezes na vida eu mesmo me peguei xingando pessoas enquanto dirigia. Quase sempre recebi outro xingamento de volta. E você?

A gentileza é o único antídoto para essa escalada de violência e agressividade. Pedir desculpas, fazer sinal de positivo, deixar o outro entrar na fila, parar na faixa para o pedestre, revidar uma agressão com um sorriso ou com gestos de humildade são coisas que podem produzir efeitos milagrosos num ambiente contaminado. Experimente!

A gentileza é o remédio certo para “amansar” a gente, que volta e meia se comporta como um “burro da cidade, que não tem esclarecimento”. Gentileza pode melhorar todas as nossas relações, transformando punhos fechados em mãos estendidas que oferecem ajuda, como sinal de amor.

Quando começamos a adotar o princípio da gentileza no trânsito, descobrimos que ela pode modificar todas as nossas relações. O punho que se transforma em mão estendida tem efeitos muito mais transformadores do que qualquer razão conquistada aos berros. Quem dá para trás não é covarde; é sábio!

Até mesmo nas redes sociais a gentileza vai poder descongestionar o tráfego de palavras pesadas de ódio e de agressão que gostamos de usar contra pessoas desconhecidas. Quem sabe, o trânsito vire o caldo para uma nova sociedade, na qual a gentileza transforma corações áridos em terra fértil para o amor que Cristo nos ensinou.

DIVULGAÇÃO INTERNET



Uma atitude descontraída e gentil no dia a dia do trânsito alivia as tensões e contribui para a paz na cidade. O exercício da gentileza ao volante contribui para uma nova sociedade

MEDITAÇÃO



Pa. MIRIAN RATZ, pastora vice-sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Timbó/SC

“ Vocês semearam muitas sementes, mas colheram pouco; têm comida, mas não é suficiente para matar a fome; têm vinho, mas não o suficiente para ficarem bêbados; têm roupas, porém elas não chegam para os proteger do frio; e o salário que o trabalhador recebe não dá para viver.”

AGEU 1.6

O lema deste mês de setembro traz a palavra de Deus através do profeta Ageu. Palavras que fazem afirmações objetivas sobre a realidade do povo de Israel. O profeta procura encorajar o povo para a reconstrução do templo, após o retorno do exílio. Até o momento, a indiferença do povo para reconstruir o templo demonstra uma profunda indiferença pela presença de Deus. Em resposta ao ministério de Ageu, o Senhor despertou o espírito do povo e eles obedecem.

A reconstrução do templo é parte importante para a renovação da esperança daquelas pessoas. As dificuldades econômicas e sociais eram o efeito da maldição por causa da constante desobediência. A falta de atitude do povo fazia aumentar ainda mais a sua infidelidade. Como profeta, Ageu denuncia esta

realidade e anuncia um novo tempo.

Ao lermos o versículo, mesmo não conhecendo seu contexto, poderíamos afirmar que é exatamente a realidade que estamos vivendo. Em meio à realidade marcada pelo egoísmo, pela mentira e pela injustiça, tantas sementes de fé e esperança parecem não produzir o resultado esperado. Há fome, mesmo diante de tanto alimento, por que ele não chega a todas as pessoas? O salário, fruto do trabalho e dedicação, é insuficiente para todas as necessidades da família. Nos perguntaríamos: será um castigo? Ou consequência?

A reconstrução do templo é sinal desta esperança que renova o ânimo para os tempos vindouros. E hoje? Quais são as ações que renovam em nós os horizontes de esperança? Que a palavra profética aponte caminhos.